



Feira de Ciência e Engenharia de Guarulhos – FECEG 2021

O PAPEL DA ARTE NA VIDA DOS ADOLESCENTES DIANTE DOS DESAFIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL

Katrycia Viana Araujo

Laís Gonçalves Souza

Luiza Nsaif do Carmo

Luanda Maria A. S. de Campos

Colégio Drummond

Resumo

A arte, em suas diversas formas, sempre foi essencial para o conhecimento e para o desenvolvimento do ser humano e, diante da atual situação que o mundo vem enfrentando com a pandemia do Coronavírus, isso não seria diferente. O distanciamento social, uma das medidas adotadas globalmente para reduzir o avanço da COVID-19, atingiu principalmente os adolescentes que tiveram que se adaptar a novos hábitos e aos impactos psicológicos consequentes. Com isso, a pesquisa em questão tem como objetivos, analisar a demanda de arte entre os jovens e entender como o meio artístico os ajudou diante dos desafios do isolamento social. O estudo se vale de duas metodologias, sendo a primeira uma análise das respostas do questionário quali-quantitativo aplicado e a segunda uma entrevista. Após todos os dados coletados, pesquisas e análises realizadas, verificou-se que a hipótese levantada no estudo de que a arte teve um papel fundamental na vida dos jovens durante a pandemia, desde expressar emoções e sentimentos até como válvula de escape da realidade atual foi confirmada.

Palavras-chaves: Arte; Isolamento social; Adolescentes.

1. Introdução

Na premiada minissérie, WandaVision, é posto em narrativa como as obras cinematográficas que fizeram parte da infância da protagonista Wanda impactam na sua vida até hoje, sendo usadas como uma forma para buscar conforto para a personagem, após passar por diversos traumas. Saindo do plano cinematográfico, é notório o quanto obras artísticas têm enorme influência na vida dos indivíduos e participam ativamente em momentos de ruptura do normal. A arte possui valor cultural e funciona como forma de

entretenimento, lazer, terapia, educação, entre outros. Um relatório lançado pelo Escritório Regional para a Europa da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostra que a arte é benéfica para o bem-estar e saúde. Na conjuntura mundial de 2020 até a atual, a pandemia do Coronavírus (COVID-19) vem assolando o mundo e o isolamento social foi adotado com o intuito de impedir a propagação do vírus em massa. Essa medida de prevenção vem impactando a realidade social de inúmeras pessoas ao redor do mundo, sendo os adolescentes um grupo especialmente prejudicado pelo fato de contar majoritariamente com a convivência social para o seu desenvolvimento. A ruptura brusca da rotina, o medo do contágio, o aumento de consumo de mídias sociais, tédio e frustração trouxeram impactos também para a saúde mental desses jovens.

Segundo Aragão (2015), “A arte se mostra um importante recurso não só como um meio de autoconhecimento, mas também de catarse, melhorando a qualidade de vida do paciente, promovendo a inclusão social, aumentando sua autoestima e promovendo uma vida mais gratificante e feliz” (ARAGÃO, 2015). Nesse período de isolamento social dos últimos dois anos, a expressão artística passou a ser mais requisitada e explorada pelos jovens como forma de fugir da realidade. Além de trazer grandes benefícios à saúde mental, a arte pode ser uma solução para manter-se sadio durante o distanciamento social.

Cinematografia, literatura, música, canto e expressões corporais são alguns exemplos de arte que auxiliam na expressão de sentimentos dos adolescentes e também são uma maneira de entretenimento diante do tédio e da tensão causados pela atual situação do mundo. O consumo artístico entre os adolescentes têm extrema importância no auxílio das dificuldades emocionais e psicológicas pelas quais os jovens estão passando; sejam elas causadas pelo estresse, pela pressão, ou até mesmo pelo sentimento de solidão que foi gradativamente aumentado.

Em vista do que foi citado anteriormente, a pergunta que nos faz refletir sobre a situação nos dias de hoje é: houve um aumento da demanda pela arte entre os adolescentes durante a pandemia? E, com o intuito de respondê-la, através de pesquisas de cunho quantitativo e qualitativo, foram possíveis a elaboração de duas principais hipóteses: o isolamento social, somado aos problemas psicológicos já existentes na vida do adolescente do século XXI, o fez necessitar do entretenimento como meio de distração, diante dos fenômenos emocionais negativos consequentes da pandemia da Covid-19 em 2020; e/ou o período que resultou na falta de contato com a escola e o ensino no geral, ou mesmo à base do ensino à distância, deixou um “tempo livre” na vida dos jovens, tornando possível, talvez, o retorno de antigos hábitos (como o consumo de literatura) ou fazer o que verdadeiramente gostam e talvez não tenham total apoio, como dançar, atuar, pintar, esculpir, dentre outras vertentes da arte.

Dessa forma, os objetivos da pesquisa são expor se houve um aumento no consumo de arte por alunos do Ensino Médio de quatro escolas privadas de cidades da região do Vale do Paraíba (Cruzeiro, Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba) durante a pandemia, entender como a arte ajudou os adolescentes a enfrentarem os desafios do isolamento social que a Covid-19 trouxe e descobrir quais tipos de arte foram utilizadas para esse fim.

A pesquisa realizada trará uma metodologia que fará uso de análises de dados, coleta detalhada e aprofundada, envolvendo várias fontes de

informação como observações sobre o assunto, entrevistas com uma profissional, artigos referentes à temática da pesquisa e a aplicação de um questionário para o público-alvo, que será respondido de forma anônima e *online*. Além disso, a pesquisa terá comportamento misto, englobando o conceito de análise quantitativa e qualitativa. A metodologia apresentada irá se basear no método dedutivo hipotético, pois partirá de uma premissa geral das teorias de que a arte tem ajudado os jovens a lidarem com os desafios do isolamento e, com isso, serão obtidos resultados particulares que irão estabelecer de que forma a teoria é verdadeira.

2. Materiais e Métodos

2.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa trata da análise da demanda de arte durante a pandemia e como o consumo artístico ajudou os adolescentes a lidarem com os desafios do isolamento social. Para isso, foi utilizada uma metodologia quali-quantitativa de natureza básica, na qual foi preciso um vasto estudo bibliográfico e um forte aprofundamento teórico no assunto em questão, com análises subjetivas e objetivas dos dados coletados. Em relação aos objetivos, a pesquisa pretende, de forma exploratória, descritiva e explicativa, levantar e registrar as características do tema, contando com o uso de instrumentos de coleta de dados padronizados, como por exemplo, o uso de questionário. Além de pesquisas em livros, artigos e documentos, o trabalho traz formulações de hipóteses, descrições de teorias analisadas e questionamento direto com pessoas que possuem conhecimentos relevantes na área, de modo a obter informações significativas para a realização da pesquisa.

2.2 Questionário

Para a realização do presente trabalho foi aplicado um questionário *online*, elaborado utilizando a ferramenta *Google Forms*, para ser respondido de forma anônima em quatro escolas particulares de cidades da região (Cruzeiro, Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba) com intuito de analisar a perspectiva dos adolescentes do Ensino Médio (14 a 18 anos) em relação à demanda de arte durante a pandemia e como o consumo artístico ajudou os jovens a lidarem com os desafios do isolamento social. Foram obtidas 154 respostas no questionário que tinha os seguintes questionamentos:

01- Seu nome ou e-mail:

02- Qual sua idade?

☐ 14 ☐ 15 ☐ 16 ☐ 17 ☐ 18

03- Qual a sua série?

☐ 1º ano do E.M.

☐ 2º ano do E.M.

☐ 3º ano do E.M.

04- Qual o seu gênero?

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Prefiro não dizer

☐ Outro:

05- Qual tipo de arte você mais consome? (lembrando que é possível marcar mais de uma alternativa)

☐ Música

☐ Dança

☐ Pintura

☐ Escultura

☐ Teatro

☐ Literatura

☐ Cinema

☐ Fotografia

☐ HQ (História em quadrinhos)

☐ Jogos eletrônicos (*games*)

06- Você teve acesso/utilizou algum dos recursos abaixo? (Lembrando que é possível marcar mais de uma alternativa)

☐ Aulas pagas de dança, teatro, instrumentos musicais...

☐ Materiais para desenho e pintura

☐ Acesso às plataformas de *streaming*

☐ Renda para a compra de livros ou HQs

☐ Outro:

07- Se sim, como isso te ajudou ou por quê você os utilizou? (Ex: para me expressar, distrair, me divertir etc).

08- Quanto a arte está presente na sua vida?

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

09- Durante a pandemia, você acha que procurou mais arte?

() sim () não

10- Se sim, quanto o seu consumo de arte aumentou?

() Muito

() Moderadamente

() Pouco

() Muito pouco

11- Se sim, por que você acha que procurou mais artes? (lembrando que é possível marcar mais de uma alternativa).

() Me ajudou a passar o tempo

() Me interessei por novas culturas

() Descobri um novo talento

() Serviu como distração

() Outro:

12- Em algum momento na pandemia, a arte te ajudou a lidar com o estresse ou com a solidão consequente do isolamento social?

() sim () não

2.3. Entrevista

Foi realizada uma entrevista com uma professora formada em Artes Plásticas com especialização em Teatro para uma perspectiva diferente do tema e ir além da visão do adolescente. A entrevista continha os seguintes questionamentos:

1- Qual sua área de formação?

2- Para você, o que é arte e como ela pode influenciar na vida das pessoas?

3- Como você descreveria a importância da arte (como um todo) na formação dos jovens atualmente?

4- O que você aprendeu durante esses anos exercendo sua profissão?

5- Há quantos anos você trabalha no ramo da arte?

6- Baseado em seus aprendizados, qual você acha que foi o papel da arte durante a pandemia da Covid-19?

7- Qual você acha que foi o meio artístico mais consumido pelos jovens durante a pandemia? (seriados, filmes, *animes*, histórias *online*, dança...).

3. Resultados e Discussão

Neste tópico serão analisados os resultados obtidos pela entrevista feita com a Professora Patrícia Bustamante, a qual é formada em Artes Plásticas com especialização em Teatro. E também, pelo questionário que foi aplicado de forma anônima em quatro escolas particulares da rede Anglo de ensino (nas cidades de Cruzeiro, Guaratinguetá, Lorena e Pindamonhangaba). No total foram obtidas 154 respostas e foi possível a formação dos gráficos a seguir:

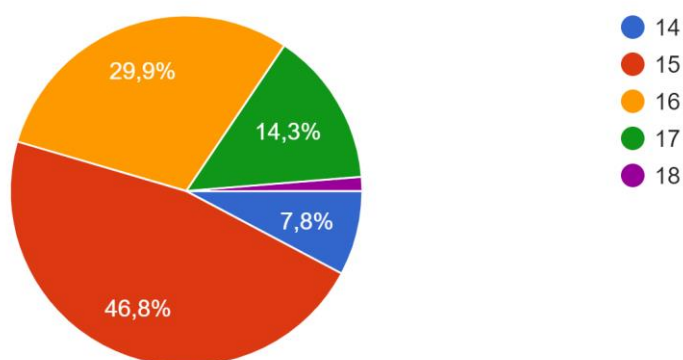
3.1 Análise do questionário aplicado aos jovens

A primeira pergunta do questionário foi relacionada à idade dos respondentes e o resultado está apresentado na Figura 2.

Figura 2- Qual sua idade ?

Qual sua idade ?

154 respostas



Fonte: Autoria própria

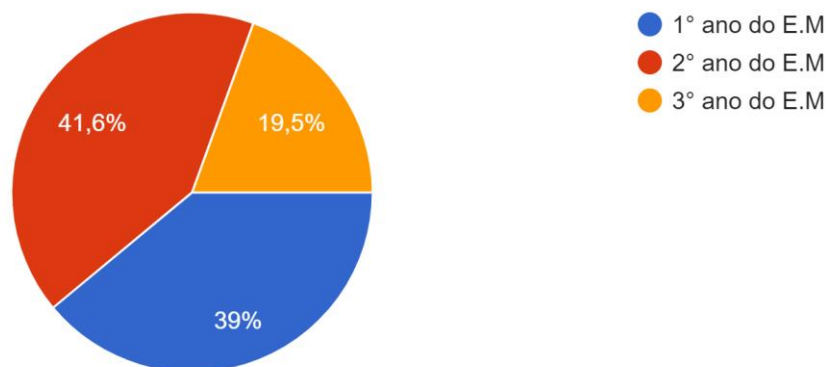
Observando a figura em questão, pode-se concluir que o maior número de respostas veio de adolescentes de 15 e 16 anos.

A seguir, perguntou-se em que série do Ensino Médio eles estudavam e as respostas estão apresentadas na Figura 3.

Figura 3- Qual a sua série?

Qual a sua série ?

154 respostas

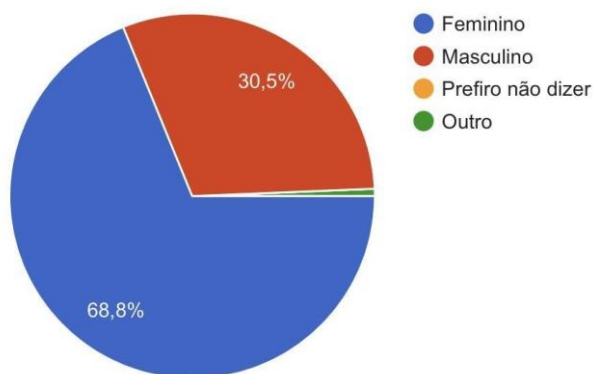


Fonte: Autoria própria

Como pode ser observado, dos 154 jovens que responderam a pesquisa, a maioria (41,6%) está estudando no 2° ano do Ensino Médio.

Na Figura 4 a seguir, está apresentada a porcentagem de respondentes de acordo com o gênero.

Figura 4 - Qual o seu gênero ?

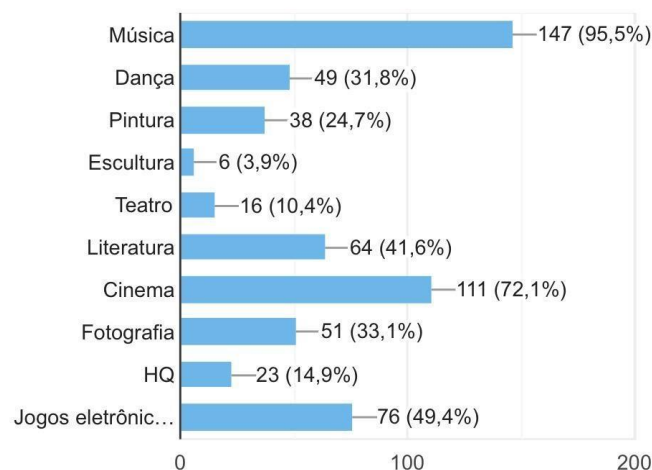


Fonte: Autoria própria

Analisando a Figura 4, é possível perceber que a maior parte dos adolescentes que responderam ao questionário são do gênero feminino, com 68,8% das respostas obtidas.

A próxima pergunta foi em relação ao tipo de arte mais consumida pelos adolescentes e os resultados estão apresentados na Figura 5. Nessa pergunta era possível marcar mais de uma das alternativas, com o intuito de ser obtida uma análise mais completa. Assim, foi possível analisar quais são os tipos de arte que os adolescentes mais consomem de maneira geral.

Figura 5 - Qual tipo de arte você mais consome ?



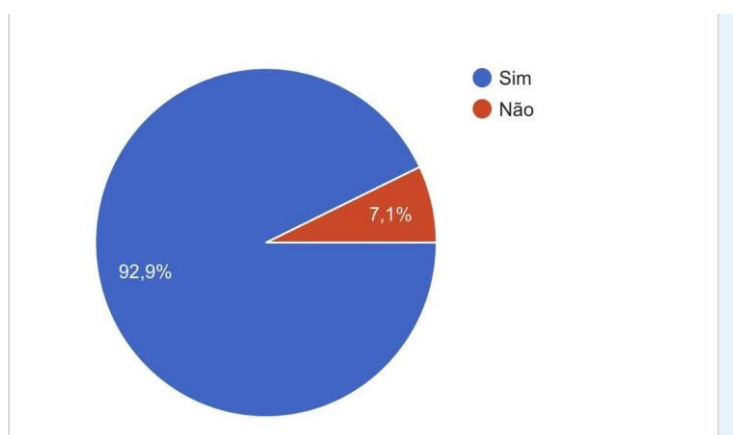
Fonte: Autoria própria

A análise da Figura 5 mostra que a música é o tipo de arte que mais se destacou dentre as outras opções, sendo consumida por 95,5% dos adolescentes. Um resultado bem esperado, pois com toda a solidão ocasionada pela pandemia a música serviu como um refúgio para aqueles dias de desânimo, e como já foi comprovado na pesquisa feita pela PNAS (FERRERI et al, 2019) escutar músicas de que gostamos ou que são alegres liberam hormônios que causam a sensação de felicidade.

Os outros dois tipos de arte mais consumidos foram o cinema (72,1% dos respondentes assinalaram essa opção) e os jogos eletrônicos (49,4% dos adolescentes escolheram essa alternativa). O cinema teve um alto número de votos, pois os filmes, séries, desenhos e até os *animes* japoneses agem como um meio de distração e entretenimento durante a pandemia, exercendo um papel importante no auxílio para uma saúde mental estável. Já os jogos eletrônicos têm a função de não apenas estimular os conhecimentos das pessoas, como também há aqueles que exigem uma agilidade na função motora do corpo, ambos sendo fundamentais na formação do adolescentes.

Na Figura 6, é possível verificar o quanto a arte ajudou o jovem a lidar com o estresse ou a solidão durante a pandemia.

Figura 6 - Em algum momento na pandemia, a arte te ajudou a lidar com o estresse ou com a solidão consequente do isolamento social?



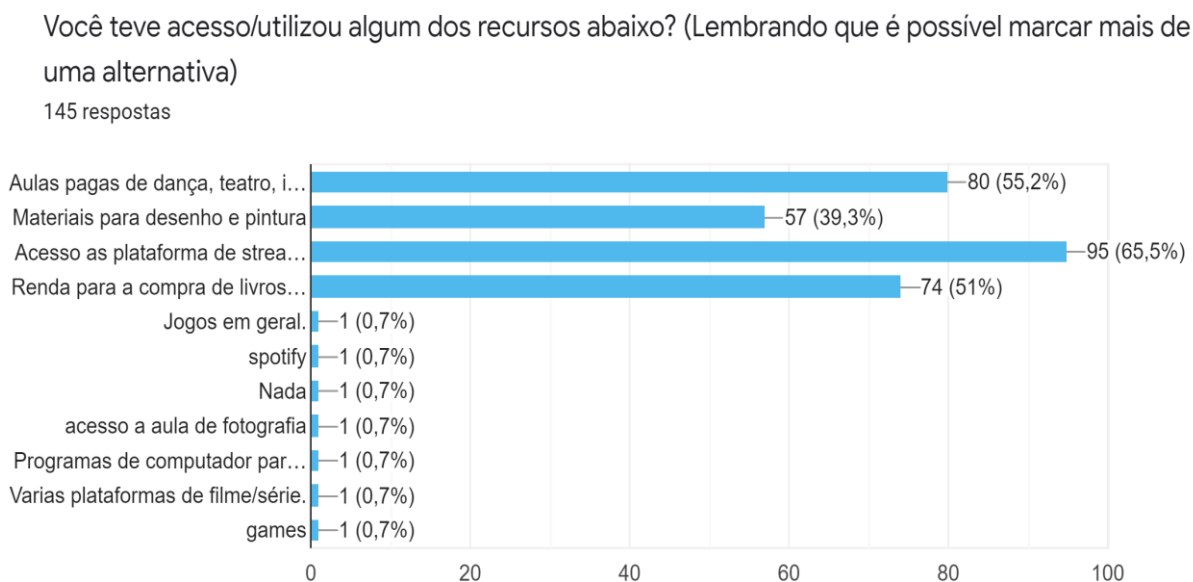
Fonte: Autoria própria

No gráfico acima é possível perceber que 92% dos jovens usufruíram da arte como auxílio para o estresse e a melancolia durante a pandemia. Como foi citado anteriormente, a quarentena prejudica os adolescentes na questão socialização, criando, muitas vezes, um bloqueio emocional na mente, afetando as relações com família, amigos e até com desconhecidos.

Os jogos também puderam auxiliar nesse quesito graças às formações das tais “amizades virtuais”, as quais, através de simples mensagens e videochamadas foram um grande apoio na superação da timidez e no isolamento dos jovens durante a pandemia.

Outra questão abordada no questionário foi se os adolescentes acessaram ou utilizaram alguns recursos listados. Nessa pergunta também era possível marcar mais de uma das alternativas. A Figura 7 mostra os resultados obtidos.

Figura 7 - Você teve acesso/utilizou algum dos recursos abaixo?



Fonte: Autoria própria

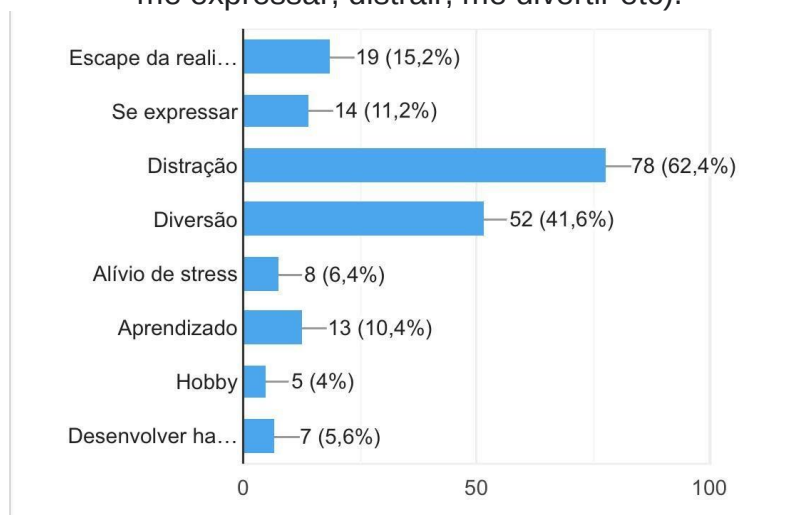
Analisando o gráfico acima, foi possível perceber que a maioria dos adolescentes obteve acesso ou utilizou algum dos recursos citados, sendo as plataformas de *streaming* digital as mais citadas (65,5% marcaram essa opção). Apenas 11 pessoas (as 10 pessoas que não responderam essa pergunta e 1 que respondeu que não teve acesso a nada) não obtiveram acesso a nenhum dos recursos citados ou não os utilizaram. Esse foi um resultado esperado, pois o formulário foi aplicado em escolas particulares, as quais são consideradas de alto padrão e, geralmente, os estudantes têm a possibilidade de usufruir dos recursos desejados.

A próxima pergunta retoma os dois gráficos anteriores (Figuras 6 e 7). Caso o participante da pesquisa tenha respondido “sim” à questão: “Em algum momento na pandemia, a arte te ajudou a lidar com o estresse ou com a

solidão consequente do isolamento social?” ele deveria responder “como isso te ajudou ou porquê você os utilizou?” Essa pergunta era dissertativa, ou seja, as pessoas poderiam descrever exatamente como os recursos de acesso à arte os ajudaram.

Depois das respostas, elaborou-se um gráfico e o resultado está apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Se sim, como isso te ajudou ou por que você os utilizou? (Ex: para me expressar, distrair, me divertir etc).



Fonte: Autoria própria

Analisando a Figura 8 é possível concluir que a maioria dos adolescentes mencionou a distração e a diversão em suas respostas. Além disso, também foi comentado, algumas vezes, a questão do aprendizado e do desenvolvimento de habilidades, assim como se pode ver em algumas respostas selecionadas abaixo:

- “Para me expressar mais, trabalhar mais nesse lado da arte desenvolvendo novas habilidades”.
- “É como uma válvula de escape para as dificuldades. Nesse sentido, essas atividades ajudam tanto como entretenimento quanto como expressividade e distração”.
- “Para me divertir, distrair e aprender (no caso dos livros)”.
- “Para aprender algo novo, um *hobbie*”

Acredita-se que, muitas vezes, a arte tem uma função educacional que pode ajudar no aprendizado, fazendo com que auxilie na capacidade de leitura, escrita, fala, entre outros e no desenvolvimento de habilidades nas quais o adolescente desenvolve dons ou talentos para praticar atividades, como tocar instrumentos, pintar quadros, esculpir esculturas, entre outras.

Também foi possível verificar a importância do acesso à arte, pois, como comprovado na Figura 6, os meios artísticos ajudaram a maioria dos adolescentes (96,4%) e isso fica mais claro com as respostas dissertativas obtidas. Foi possível perceber que, em muitos casos, os jovens relataram que a arte os ajudou com seus transtornos mentais (ansiedade, fobias, depressão, TPB¹, TAS² etc), como mostrado em algumas respostas abaixo:

- “Para me distrair e enfrentar meus medos e nervosismos”.
- “Auxilia no estresse, na ansiedade e para que eu me distraia”.
- “Ajuda a controlar a ansiedade e forma de expressão pela dificuldade que tenho em colocar para fora minhas emoções”.
- “Me ajudou a me distrair, melhorando minha ansiedade”.
- “[...] antes eu estava acostumada a sair e não pude mais. Como forma de me expressar também, e evitar crises de ansiedade”.
- “Para me distrair e diminuir a ansiedade”.
- “Usei de uma forma que consegui distrair um pouco da depressão”.

Os relatos acima foram escolhidos entre muitos outros e pode se constatar a importante presença dos meios artísticos.

¹ Palavra - Sigla para Transtorno de Personalidade Borderline.

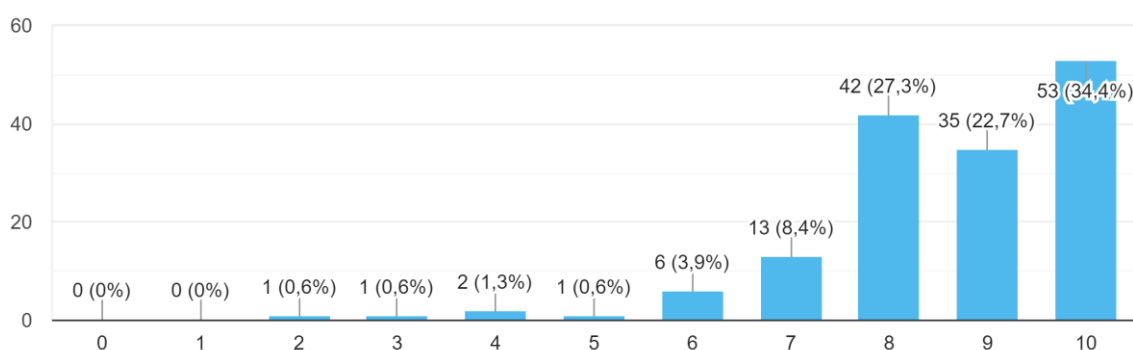
² Palavra - Sigla para Transtorno de Ansiedade Social.

A Figura 9 mostra os resultados obtidos com a pergunta “Quanto a arte está presente em sua vida?”

Figura 9 - Quanto a arte está presente na sua vida?

Quanto a arte está presente na sua vida?

154 respostas

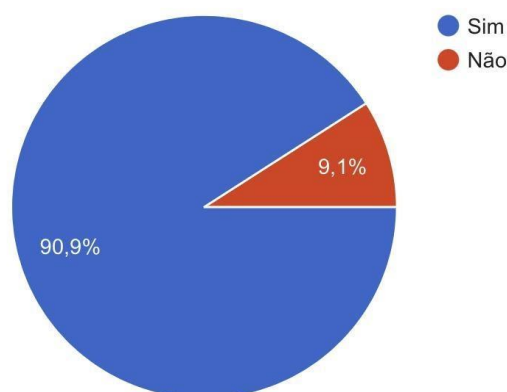


Fonte: Autoria própria

Observando a Figura 9, foi possível confirmar que quase 85% dos adolescentes que responderam ao questionário marcaram que a arte está presente em suas vidas entre 8 e 10 (em uma escala de 0 a 10), sendo esse um número muito significativo para a comprovação da pesquisa.

Uma outra questão abordada foi verificar se, durante a pandemia, os adolescentes procuraram mais a arte. Os resultados estão apresentados na Figura 10.

Figura 10 - Durante a pandemia, você acha que procurou mais arte?

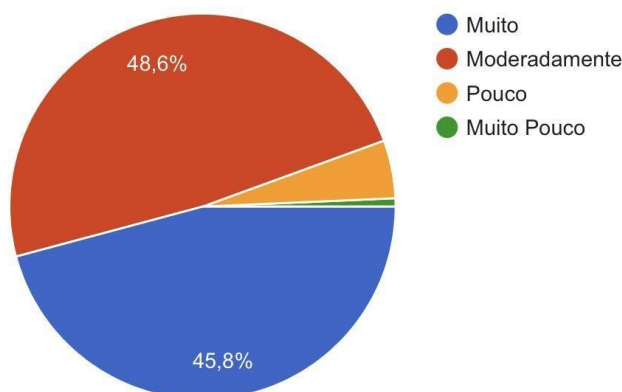


Fonte: Autoria própria

A Figura 10 acima mostra que 90% dos adolescentes acreditam ter consumido mais arte do que o normal, o que era esperado, pois, apesar de todos os malefícios, a pandemia e o isolamento social proporcionaram um tempo vago no qual os adolescentes não tinham o que fazer e acabavam recorrendo aos meios artísticos como forma de escape da realidade para se distrair dos problemas, criando uma diversão momentânea e, assim, gerando um alívio do estresse, da ansiedade e da preocupação.

Para os adolescentes que responderam “sim” à questão anterior, perguntou-se de quanto foi esse aumento do consumo artístico (Figura 11) e porque achava que procurou mais a arte (Figura 12), sendo possível, nessa última pergunta, marcar mais de uma alternativa.

Figura 11 - Se sim, quanto o seu consumo de arte aumentou?



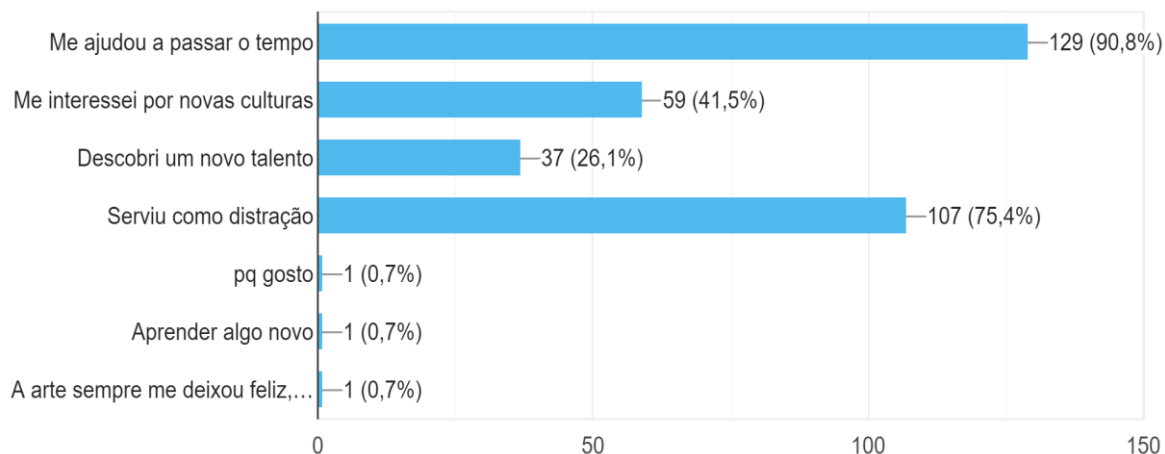
Fonte: Autoria própria

Pode-se observar pela análise da Figura 11, que grande parte dos adolescentes (45,8%) alegaram que seu consumo de arte aumentou muito em relação ao que era consumido antes, e 48,6% declaram que o aumento foi moderado, completando os argumentos propostos nas Figuras 9 e 10. Apenas uma minoria, menos de 6% (parte amarela + verde) do total de respostas alegou que o aumento do consumo artístico foi pouco ou muito pouco.

Figura 12- Se sim, por que você acha que procurou mais arte?

Se sim, por que você acha que procurou mais artes? (Lembrando que é possível marcar mais de uma alternativa)

142 respostas



Fonte: Autoria própria

Após a análise do gráfico da Figura 12, foi possível perceber que a maior parte dos adolescentes cita novamente a arte como distração e passatempo (90,8% dos respondentes assinalaram essa alternativa), sendo possível ter, mais uma vez a confirmação de alguns dados observados e discutidos anteriormente, como o quanto a arte ajuda, entretém e serve como meio de informação para as pessoas.

3.2 Análise da entrevista

Foi feita uma entrevista com a Professora Patrícia Bustamante, para a qual foram dirigidas 7 perguntas cada uma elaborada por uma integrante do grupo (as perguntas com as respostas na íntegra aparecem detalhadamente no Apêndice ao final do trabalho).

Com a entrevista, foi possível confirmar que tudo o que foi discutido na análise de dados por parte do questionário estava correto e equivalente à opinião da Patrícia, como, por exemplo, a importantíssima função da arte durante a pandemia e como funcionou como distração durante o isolamento. Isso pode ser observado quando perguntamos: “Baseado em seus aprendizados, qual você acha que foi o papel da arte durante a pandemia da Covid-19?” e ela respondeu: “É a arte, eu acho que ela teve uma função né [...] importante, é [...] além das pessoas poderem utilizar a arte até como uma terapia né, muita gente acabou se [...] Essa palavra tá até chata, se reinventando, se recriando, mas as pessoas começaram a buscar na arte uma forma de tentar se expressar, mas eu acho que a arte foi além disso, né ? A arte a gente costuma falar, ensinar lá no comecinho, que é o que ? Uma forma do ser humano se expressar usando várias linguagens. Nessa pandemia, as pessoas precisaram usar outras linguagens, a gente sabe que as mídias sociais foram, né ? [...] Eu, por sinal, também cai de cabeça nessas coisas, vi

que não tinha mais jeito né ?! A gente vê o Ary Fontoura, aquele senhorzinho que era só um ator, ele se descobriu e eu já não sei nem mais quantos seguidores que ele tem, cada vez que eu olho ele [...] ele despontou, então ele teve que utilizar outras formas de arte pra ele poder né [...] Sair do [...] Do abismo que ele tava lá trancafiado. Então eu acho que ela teve uma função de apoio, como uma terapia até, né ? Uma terapia para a alma das pessoas, algumas conseguiram utilizar algumas artimanhas fechadinhas e outras utilizaram a arte mesmo, para sair do [...] Do casulo né, para conseguir sair de dentro das quatro paredes, que tava amarrada lá e botar a cara aí fora”.

Por fim, depois dessa e de outras respostas pode ser compreendido que, sim, hoje é possível afirmar que a arte ajudou sim os adolescentes durante o exaustivo período de isolamento social durante a pandemia. Além da resposta citada anteriormente, outras presentes no Apêndice foram de grande importância para um melhor entendimento e aprofundamento do tema abordado por esta pesquisa.

4. Considerações Finais

O projeto realizado tinha como principal objetivo verificar a influência positiva da arte na vida dos adolescentes durante a pandemia da Covid-19 a partir das duas hipóteses elaboradas: os jovens usufruíram do entretenimento como meio de distração para escapar dos danos psicológicos consequentes do isolamento social, e/ou conseguiram utilizar esse tempo para possivelmente focar ou retornar com antigos hábitos (como o consumo de literatura por lazer ou a criação de artes plásticas, por exemplo).

A partir dos resultados obtidos pela aplicação do questionário pode-se concluir que ambas as hipóteses estavam corretas; e também, que as idades responsáveis pelo maior consumo artístico são dos 15 aos 17 anos de idade: um período de transição e amadurecimento que, muitas vezes, necessita de um importante pilar de apoio psicológico: a arte.

Com as inúmeras pesquisas realizadas, as respostas inspiradoras vindas do questionário e as importantes falas da entrevistada Patrícia Bustamante, foi possível não apenas verificar a temática do trabalho, como também entender melhor a própria relação das autoras da pesquisa com a arte, e como a explorar de maneiras mais abrangentes. O resultado foi bastante positivo, pois foi possível observar de perto a grandeza da influência da arte durante a quarentena consequente da pandemia da Covid-19. Assim, espera-se que mais jovens possam usufruir dela para superar os próprios medos e ter qualidade de vida, aproveitando ao máximo todas as oportunidades e buscando a maior felicidade possível.

Os itens citados anteriormente serviram para demonstrar a importância dos meios artísticos na formação do ser humano, e como usá-los de forma terapêutica durante os momentos pandêmicos causados pelo novo Coronavírus. Parafraseando Bertolt Brecht, a arte é a expressão lutando para ser ouvida e contribuir para a mais importante de todas: a arte de viver.

Referências

ARAGÃO, S. *Arte como expressão de sentimentos e catarse emocional nos processos terapêuticos*. 2015. Disponível em:
<<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/arte-como-expressao-de-sentimentos-e-catarse-emocional-nos-processos-terapeutico/67482>> Acesso em: 07 de abril de 2021.

Andrade, L. Q. Carvalho, M. M. M. J. Breve histórico do uso da arte em psicoterapia: A arte cura? Recursos artísticos em psicoterapia Campinas, SP: Editorial Psy II, 1995

Andrade, L. Q. Terapias expressivas. São Paulo: Vetor, 2000.

BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. Coronavirus 2020. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, n. 2, e2020n2, 2020. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200100&lng=en&nrm=iso> . Acesso em: 08 de maio de 2021. 5/2021)

BRASIL, 2020. Coronavírus Brasil. Disponível em:
<<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01 de maio de 2021.

CALABRE, L. A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam. Revista Extraprensa, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 7-21, 2020. DOI: 10.11606/extraprensa2020.170903. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/170903>. Acesso em: 18 maio. 2021.

CARVALHO, M.; CASTRO, F.. *Consumo de cultura na pandemia um retrato de março a agosto de 2020*. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9771/pcr.v14i1.42567>> Acesso em: 01 de maio. 2021

COLI, J. **O que é arte?**. São Paulo: Editora Brasiliense 1981.

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F.; RAMOS, R.; FREITAS, M. M. C. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2010, v. 23, n. 6

DINIZ, A. *Como aliviar a dor da pandemia? Literatura, música, filmes, arte & cia*. Disponível em:
<https://ojs3.perspectivasonline.com.br/boletim_p_d/article/view/2087> Acesso em: 07 de maio de 2021.

ESCOLA PANAMERICANA. EPA, A importância da arte em tempos de incertezas. Disponível em: <<https://www.escola-panamericana.com.br/acontece/a-importancia-da-arte-em-tempos-de-incertezas#:~:text=Por%20meio%20da%20arte%20%C3%A9,conscientizar%20C%20fazer%20protestos%20e%20den%C3%BAncias.&text=Durante%20a%20pandemia%20de%20COVID,%20C%20transformando%20Da%20em%20prop%C3%B3sito>> Acesso em: 08 de abril de 2021.

Kramer, C. Sasse, F. O CONCEITO DE ARTE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - Blumenau. v. 5, n. 3, p. 409-425, set./dez. 2010

LIMA, ROSSANO CABRAL. Distanciamento e isolamento social pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 30, n. 2, e300214, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200313&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 de maio de 2021. Epub July 24, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300214>.

Rabelo, M. A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO SER HUMANO. Revista Pandora Brasil. Edição 92. p. 19-29. Março, 2018

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS. Direção de Peter Weir. Produtor: **Paul Junger Witt**. Produtor **Tony Thomas**

WANDAVISON. Direção de Matt Shakman. Produtor: Chuck Hayward. Estados Unidos: Disney+. Minissérie.